



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

ATIVIDADE PRÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA OBSERVAÇÃO DE CÉLULA ANIMAL E VEGETAL

Daniela Oliveira Takezawa¹; Pedro Cruz de Oliveira Junior¹; Letícia Paula dos Santos¹; Flávio Verona Casado²; Roseli Rocha³.

UEMS - CP 351 - CEP: 79804-970 - Dourados -MS, e-mail: danitakezawa@msn.com

¹Graduandos do curso de Ciências Biológicas Unidade Universitária de Dourados - bolsistas CAPES/PIBID;

²Professor da Escola Municipal Loide Bonfim Andrade - bolsista supervisor CAPES/PIBID;

³Professora Orientadora - coordenadora do subprojeto de biologia CAPES/PIBID.

RESUMO: O Ensino de ciências na escola básica geralmente ainda utiliza como norte do trabalho do professor, o livro didático, onde as propostas são articuladas fundamentalmente em torno dos conteúdos conceituais e aulas expositivas. Percebe-se que os alunos de modo geral, têm cada vez menos interesse nos estudos e devido à dificuldade com os nomes, esse interesse é ainda menor nas aulas de ciências, afastando-o progressivamente desse mundo de descoberta e de conhecimento científico, assumindo atitudes passivas na espera de respostas prontas. O trabalho conjunto entre professor e alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID-UEMS) vem fazendo a diferença em uma escola pública municipal no município de Dourados-MS. Deste modo, a proposta de trabalho foi enriquecer as aulas de ciências tornando-as mais dinâmicas. Com o objetivo de despertar o interesse dos alunos e oportunizar uma aula diferenciada, foi proposta uma atividade prática com a utilização de um microscópio sobre o estudo das células. Foram preparadas previamente duas lâminas histológicas, uma de material vegetal, de um gênero bastante utilizado para esse tipo de observação, a *Tradescantia* L., pertencente à família Commelinaceae e outra de célula animal retiradas da mucosa bucal. Os alunos puderam observar células coradas com núcleos evidentes. Após a observação ao microscópio os alunos fizeram esquemas e coloração das células em seus cadernos. Como resultado, verificamos além da aprendizagem, pois, as notas no bimestre melhoraram consideravelmente, o entusiasmo e a interação de uma turma do 5º ano do ensino fundamental que pela primeira vez participava de uma aula com microscópio e laminário. Pode-se afirmar que, apesar da falta de tempo do professor para elaborar uma atividade demonstrativa ou experimental e de todas as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia, se o mesmo fizer uso de recursos simples e de baixo custo pode fazer a diferença no processo ensino-aprendizagem, mesmo que seja dentro da sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Escola básica, Microscópio, Pibid.

Agradecimentos: À CAPES pela Bolsas PIBID